

## ACTA n° 9

Aos vinte e nove dias do mês de Junho do Ano dois mil e sete, reuniu a Assembleia de Freguesia, em Sessão Ordinária, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Avintes, cerca das vinte e uma horas e trinta minutos. O acto foi Presidido pelo eleito Dr. Francisco José Santos Flores, Secretariado pelos Senhores Dr. Francisco Monteiro Gouveia e Fernando Manuel Couto de Oliveira, primeiro e segundo secretários, respectivamente.

Da ordem de trabalhos constavam os seguintes pontos:

- 1 – Leitura, discussão e votação das actas
- 2 – Período de Intervenção do Público
- 3 – Período de Antes da Ordem do Dia
- 4 - Período da Ordem do Dia

4.1 Apreciação e votação da proposta da Junta de Freguesia da 1ª Revisão Orçamental para inclusão do Saldo de Gerência de 2006.

4.2 Informação Trimestral do Presidente da Junta de Freguesia, de acordo com a alínea o) do n° 1 do art° 17° da Lei 169/99

Estiveram presentes nesta sessão os seguintes Eleitos:

### *Executivo*

António José Vieira dos Santos  
José António Almeida Silva Cardoso  
Cipriano Manuel Rodrigues Fonseca de Castro

O Presidente da Junta de Freguesia, Mário Gomes, justificou a ausência.

### **Assembleia de Freguesia**

#### **Partido Socialista (PS)**

Victor Manuel Santos Oliveira, José Salomão Oliveira Guimarães Vieira, Maciel dias, José David Gonçalves da Rocha, Henrique António Jorge Castro Sá, Francisco Monteiro Gouveia.

### **Coligação Gaia na Frente:**

António Vieira Ribeiro, Marco António Dias Duarte, Francisco José Santos Flores, Fernando Manuel Couto de Oliveira, Serafim Emanuel Dias

### **Coligação Democrática Unitária (C D U)**

António Papiniano Pinto Sousa Estêvão, Agostinho Pereira da Costa

Aberta a Sessão, o Senhor Presidente da Assembleia, após saudar os presentes, dá início aos trabalhos, informando das substituições, conforme consta da lista de presenças.

Dando início ao primeiro ponto da Ordem de trabalhos:

#### **1º - Leitura Discussão e votação da Acta**

Intervieram os seguintes eleitos:

**António Ribeiro**, no que respeita ao conteúdo da acta, diz querer lembrar, que não quis questionar o Sr. presidente da Junta sobre a R. 5 de Outubro, esse foi apenas o tema. O que aconselhou foi a persuadir a Câmara a definir um plano de ordenamento com critérios de alinhamentos ao longo de toda a sua extensão, sob pena de continuarmos mais cem anos com esta via no actual estado, prejudicando esteticamente a freguesia e mesmo lesando a valorização da zona envolvente.

Também quer que fique registado em acta, que no seguimento da recolha de alguns marcos da freguesia, estes deveriam ser colocados em novas rotundas que venham a ser criadas contendo um comentário histórico.

**Agostinho Costa** disse, antes de pedir algumas alterações à acta, que não ficou bem ao secretário da mesa dizer que não tinha condições para fazer a mesma. Pede que seja feita a correcção na acta em relação à referência que fez ao boletim da câmara. Não quis dizer cemitério de Valadares, mas sim cinema de Valadares

Informa ainda que a C.D.U. irá tomar a iniciativa de cativar o Presidente da Câmara a começar com as obras pela rua 5 de Outubro.

**Vítor Oliveira**, disse que a sua intervenção teve a ver com a defesa do Secretário da mesa e como colega de bancada. O facto é que a acta foi feita, e bem, com um relato fiel do que se passou. No entanto, quando se fala de muitas coisas como por exemplo a citação de números, muitas das vezes é difícil relatar com exactidão o teor das intervenções.

**Henrique Sá**, pede que seja mencionado na acta, que a apresentação do voto de louvor não foi da sua iniciativa, mas sim da eleita Sandra Neves.

**Agostinho Oliveira**, informa que a sua intervenção no que respeita ao Secretário da mesa, não foi de julgar, porque reconhece que a Assembleia foi complicada tendo-se gerado

diálogos pouco apropriados. Em sua opinião o comportamento dos eleitos deve ser diferente.

Passando à votação, a acta foi aprovada por maioria com

9 Votos a favor

4 Abstenções

## **2º – Período de Intervenção do Público**

Fernando Lapa, diz que na página 4 da informação do Presidente da Junta, em referência ao segundo trimestre, lê-se a certa altura, que ...”a Junta de Freguesia organizou o 18º concurso de cascatas Sanjoaninas, uma tradição da nossa vila, tendo este ano contado com a participação de 12 cascadeiros.”

Na sua opinião é pôr em evidencia a quase clandestinidade em que este concurso foi realizado, o que se comprova com a informação que cruzou com a notícia publicada no jornal Audiência. Diz-se ser de Avintes e estar atento a tudo o que se passa e não viu nada a divulgar esta iniciativa. Indica como exemplos os dos Srs. António Rocha ou o “Gaioleiro”, que é actualmente o mais antigo cascadeiro da Vila de Avintes em actividade.

É de opinião, que a junta é responsável pela preservação e divulgação do Património Histórico-Cultural da nossa terra, e que é importante que esta actividade seja passada aos mais jovens.

### **Informações prestadas pelo Executivo**

O Senhor António José Vieira dos Santos, em representação do Presidente, confessa-se surpreendido, estranhando o documento (informação trimestral do Presidente da Junta) trazido por um elemento do público, documento esse que apenas deveria ser do conhecimento dos membros da Assembleia de Freguesia e a ser discutido apenas como ponto 4.2 da Ordem de Trabalhos desta Sessão.

De qualquer modo, informou que todos os cascadeiros foram convidados directamente e pela comunicação social.

**Cipriano Castro**, disse que alguns participantes já não concorriam há mais de 4 anos e foram convidados. Não existe nenhum litígio com o Sr. “Gaioleiro” até porque vai estar presente na Festa da Broa.

Foi enviada informação a todos os meios de comunicação social escrita e falada, pelo que pensa que a crítica não seja correcta e não se pode obrigar as pessoas a colaborar

**Serafim Emanuel Dias**, diz que o Sr. Lapa esteve presente no Núcleo do P.S.D. de Avintes e foi aí que tomou conhecimento da Informação do Presidente da Junta. No entanto, não deveria ter feito referência a esse texto.

### 3º – Período de Antes da Ordem do Dia

**Vítor Oliveira**, interveio para referir que as divergências sobre assuntos importantes mais não fazem do que prejudicar os interesses da Terra. Vem já de tempos antigos a atitude do Município prejudicar sistematicamente a nossa Terra. Por isso, a estratégia de divisão que se está a seguir é errada e deveriam antes reunir-se forças entre todos os cidadãos Avintenses.

**António Vieira**, diz trazer uma pequena questão para o debate sobre a festa da broa. Foi sugerido o Areinho de Avintes como opção para acolher este evento tão representativo para a Vila de Avintes.

A estratégia seria boa se concertada com a divulgação e internacionalização da mesma. Isto, porque estamos perto do Porto e junto ao Cais de Gaia.

Sugere ao Presidente a organização do evento em conjunto com as Caves do Vinho do Porto, Gaianima e Departamento de turismo, com as empresas de embarcações que navegam o Douro, tendo em vista incluir a programação de uma paragem planeada para visitarem a festa da broa.

Pensa que o Areinho já possui capacidade para acostagem de barcos.

Esta convicção que a deslocalização contribuiria para o enriquecimento da festa e seria importantíssimo para dinamizar o Areinho tão agradável nesta época do ano.

É urgente na sua opinião, pensar noutro local, em primeiro lugar porque o proprietário pode deixar de o disponibilizar, em segundo lugar porque será de prestar alguma atenção à segurança e higiene no local, em terceiro, e o mais importante, é mais agradável junto ao rio.

Quanto às recomendações que tem feito verifica que poucas tem sido satisfeitas até as mais elementares, como é o caso da colocação dum espelho no cruzamento da Rua das Agradas com a rua Além do Ribeiro, apesar de se terem comprometido a resolver o assunto em conjunto com a colocação dos semáforos do cruzamento da Rua 5 de Outubro.

**Agostinho Costa**, quer chamar a atenção sobre um abaixo-assinado que decorreu em Maio. Decorreu de uma passeata onde foram angariadas 1902 assinaturas que foram enviadas à Câmara e Assembleia Municipal em 31/05, e teve resposta do Vereador Firmino Pereira, dizendo que foi uma boa iniciativa e que brevemente irá haver obra na Rua 5 de Outubro.

Na sua opinião esta é a melhor forma de sensibilizar o Presidente da Câmara.

Avintes iria ser um modelo de Gaia, o que não se verifica no momento actual.

Pensa que esta iniciativa deu frutos, e que se deveriam tomar outras iniciativas do género.

**António Papiniano**, volta a falar do caminho de acesso à praia de Porcas. O proprietário pôs-lhe entulho que o Sr. Presidente da Junta disse que ia remover; só que o entulho apenas foi arrastado de lugar e mais nada. Era importante que a junta lá passasse a fim de o entulho ser retirado.

**David Rocha**, diz acreditar menos na democracia popular, do que na democracia parlamentar, exercida no seio dos órgãos próprios. As coisas forçadas são populistas, não

servem, são uma afronta. As questões devem ser trabalhadas por quem tem poder e competência para tal. A Câmara tem opções políticas e é na Assembleia de Freguesia ou Municipal, que se devem fazer valer as posições de quem representa o povo.

Vem isto a propósito do abaixo-assinado dirigido à Câmara, como se a própria Câmara tivesse medo.

Na sua opinião, o abaixo-assinado foi feito pela CDU porque já sabiam que a obra da Rua 5 de Outubro ia ser aprovada e havia que, rapidamente, tirar dividendos políticos.

Finalizou a intervenção propondo um voto de congratulação pelo bom trabalho de articulação entre a Junta e a Câmara de que resultou a aprovação da obra, conforme texto que se vai anexar à presente acta.

**Fernando Oliveira**, propôs-se apresentar vários assuntos:

Primeiro, sobre a marina de Espinhaço, quer saber se o executivo sabe da abertura de uma estrada de acesso à marina por parte de um proprietário, ou se ele a está a fazer à “sucapa.”

Segundo, o Site da junta no seu “link”, só faz referencia a algumas colectividades de Avintes e não a todas. Deveria estar mais atento aos Restauradores.

Terceiro, agora o Sr. Firmino Pereira passou a anjo de um momento para o outro. Agora já é bom, mas a ele não engana. Diz que se calhar está de acordo com o Sr. Vítor Oliveira e que os avintenses deveriam estar todos unidos contra a Câmara. O abaixo-assinado parece-lhe que pôs muita gente mal disposta.

Diz ficar contente com a afirmação do Sr. Vítor, não foi por causa do abaixo-assinado, mas porque sempre que o nosso Presidente da Junta precisa, o Sr. Firmino vai-lhe resolver o problema. O abaixo-assinado foi feito por gente boa e respeitada. Depois de tudo o que ouviu o Sr. Firmino passou de besta a bestial.

Aquando da intervenção do eleito Sr. Fernando Oliveira, o eleito David Rocha faz um aparte e comenta dizendo que o abaixo-assinado é um acto de oportunismo. O Sr. Fernando Oliveira não se conteve e ameaçou o colega eleito David Rocha, dizendo que se a intenção era de o descontrolar, descia do púlpito e ajustava contas com ele, e que não se responsabilizava pelos seus actos. Perante as ameaças físicas, o eleito David Rocha adverte o Sr. Presidente da mesa para a gravidade da situação criada pelo eleito Fernando Oliveira e que não admitia que esta situação se repetisse. Nunca desde o 25 de Abril até hoje viu semelhante situação.

O Presidente da Assembleia dirigiu-se então ao Secretário Fernando Oliveira, desaprovando e lamentando o teor das palavras que havia utilizado, e apelando ao seu dever de respeito à Assembleia, à calma e compreensão.

**Agostinho Costa**, diz não querer entrar em diálogo directo. Dizer-se que o abaixo-assinado é oportunismo é o mesmo que chamar-lhe oportunista. Não percebe como é que o no comunicado à população o Presidente diz ter conhecimento do trabalho da C.D.U. E pergunta: a onde esta o Comunicado? Ele nunca o viu!.

Mais diz, que já foi do P.S. e agora deixou de acreditar, explicando ter cada vez mais razões para a opção que tomou. A única resposta que o Presidente teve, foi que eu tinha vindo tarde.

O Presidente da Junta faz visitas e não participa aos eleitos. O Presidente da Junta nunca se levantou a falar de Avintes. Ele, Agostinho Costa sim e como membro da Comissão sentese ferido.

**António Papiniano**, diz gostar de acrescentar, que a obra está orçamentada em um milhão e meio de euros, e em Outubro os trabalhos vão começar. A opinião do Sr. Firmino Pereira é que esta iniciativa foi muito boa porque finalmente resolveu o problema. Por isso não vê nenhum aproveitamento Político.

**António Vieira**, gostava de complementar dizendo que na última Assembleia disse-se que a obra tinha sido retirado de 2007. E pergunta ao Presidente da Junta em que factos é que se baseou para afirmar que era só em 2007.

Pela sua parte sempre pensou que a obra ia ser concretizada, porque os elementos que tinha é que a obra ia avançar. O trabalho de bastidores feito por nós P.S.D. assim o indicava.

**David Rocha**, diz que tem muito respeito pela Assembleia e por todos os todos os eleitos e não ter chamado oportunista a ninguém. Disse apenas que o abaixo-assinado promovido pela CDU era o resultado de uma atitude oportunista.

Mais disse que não ofendeu ninguém na sala. É porém seu direito e sua obrigação, chamar à atenção da do Sr. Presidente da mesa sempre que o rumo dos trabalhos o suscite, e que, a todos os elementos da mesa, incluindo o Sr. 2º Secretário, deve ser exigida uma condução dos trabalhos em termos de estrita imparcialidade, evitando tomadas de posição sobre os assuntos em discussão pelas forças presentes.

Mais disse que nesta Assembleia nunca se tinha passado semelhante, pedindo ao Sr. Presidente da mesa que tudo faça para evitar a repetição de situações como a ocorrida.

**António Papiniano**, na defesa da honra, diz que a C.D.U. nada tem a ver com o abaixo-assinado. Apenas se referiu ao comunicado.

**Marco Duarte**, diz ser a primeira vez tem assento numa Assembleia e até á actualidade tudo tinha corrido bem. O que se passou aqui hoje entristece-o. Não concorda com o que o Sr. Fernando Oliveira disse, mas o Sr. Fernando Oliveira tinha sido interrompido algumas vezes.

**Serafim Duarte**, diz ter sido visado aquando da sua intervenção. No entanto as críticas que são feitas ao Presidente, elas também são feitas em sentido contrário.

**José Vieira**, em substituição do Presidente da Junta dá explicações. Quanto à possibilidade de a Festa da Broa poder sair do local onde está, é uma hipótese como outra qualquer. O Executivo esta receptivo a estudar alternativas credíveis.

Quanto ao espelho da Rua do Casal está pedido.

A obra da Rua 5 de Outubro não tinha cabimento no orçamento da Câmara, mas foi feito um esforço.

Quanto ao site da junta na Internet, logo que haja uma remodelação da página, esta irá contemplar os Restauradores, porque à época os Restauradores não tinham teatro.

Futuramente as Colectividades irão ser contactadas para enviarem o seu historial e actividades que realizam, afim de serem divulgadas.

Quanto à questão do Presidente da Junta não ir às Assembleias não é verdade. O Presidente interveio várias vezes, e no que respeita à Rua 5 de Outubro também. Por isso as afirmações não correspondem à verdade.

Ainda esta Terça Feira, esteve presente e voltou a intervir sobre a Rua 5 de Outubro.

Ainda neste ponto da ordem de trabalhos, e de acordo com a Assembleia, procedeu-se a um curto intervalo para que as forças partidárias pudessem decidir sobre o sentido de voto, à proposta de Voto de Congratulação pela aprovação pela Câmara das obras da Rua 5 de Outubro.

Passando à votação a mesma foi rejeitada com:

7 (sete) votos contra (CDU + Gaia na Frente)

6 (seis) votos a favor (PS)

**António Papiniano**, da C.D.U. fez a seguinte declaração de voto:

“Não podemos nem devemos aprovar um voto de congratulação dado que:

Ponto 1. O executivo é formado por pessoas que foram eleitas para gerir a Freguesia e a sua função é apenas e só essa. Não deve ser necessário dar palmadinhas nas costas ao executivo pelo trabalho que tem que fazer.

Ponto 2. Ainda não foi, que nós saibamos, aprovado nenhum concurso para a realização da respectiva obra.

**Marco Duarte**, AVINTES NA FRENTE, também fez declaração de voto. O Grupo Parlamentar, vota contra o voto de congratulação apresentado pelo Partido Socialista pois considera que não deve congratular a C.M. Gaia por uma obra que já devia ter sido executada há imenso tempo, e ainda não foi adjudicada.

Nestas condições adiamos a aprovação desta moção para quando a obra estiver concluída.

#### **4.1 - Apreciação e votação da proposta da Junta de freguesia da 1ª Revisão Orçamental para inclusão do Saldo de Gerência de 2006.**

Aprovado por unanimidade

#### **4.2 - Informação Trimestral do Presidente da Junta de Freguesia, de acordo com a alínea o) do nº 1 do artº 17º da Lei 169/99**

Neste ponto, todos os eleitos estavam na posse do documento, mas não foi manifestada nenhuma intenção de intervir. Como não é documento de votação passou-se de imediato à leitura e votação da Minuta da Acta.

Que foi aprovada por unanimidade

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Assembleia deu a sessão por encerrada e, para constar, foi lavrada a presente acta, a qual vai ser assinada pelos componentes da Mesa que dirigiu os trabalhos.

O Presidente.....

O 1º secretário.....

O 2º Secretário.....

Cópia não oficial

# ACTA Nº 9

Cópia não oficial